

Jornal de Melgaço

AVENIDA

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Assumptos municipaes

Ainda o caso da agua do lavadouro publico — Explicações dadas pela camara.

No intuito de bem poder-mos orientar-nos acerca do importante e sensacional assumpto relativo ao caso da agua do lavadouro publico, fomos, no passado dia 7, assistir á sessão da camara municipal d'este concelho.

Entre outras cousas, o sr. presidente disse que tinha recebido um officio da digna auctoridade administrativa, pedindo explicações acerca do facto referido, tendo respondido: «que a camara não alienou as aguas sobejas do lavadouro publico nem as cedeu nem as pode ceder gratuitamente e que somente tenciona vendel-as quando as augmentar com as da mina de S. Julião, que está em exploração».

Que simplesmente as mandou canalisar para o predio do sr. dr. Durães, por ser o unico que, com menos dispendio, as podia receber, e para obstar promptamente aos estragos que aquellas aguas estavam produzindo no caminho publico e em toda a sua extensão».

Simplesmente extraordinario! As aguas da mina de S. Julião sabe Deus quando serão juntas, não só porque a referida mina está ainda em exploração, como porque, depois de exploradas, o que será lá para o anno de 2 mil, ainda têm de ser analisadas. Por conseguinte, d'aqui até lá, segundo se pensar da camara, será a propriedade do sr. dr. Durães a unica beneficiada!

Ora, tal resposta prova a evidencia que a camara ou, melhor, parte d'ella está convencidissima que a junção da agua da mina de S. Julião não é nem pode ser feita tão cedo, e porisso qual a razão porque não se delibera pôr-se em praça a agua que actualmente sobra do lavadouro publico?

Que prejuizo tem, com isso, a camara?

Receia que não haja concorrentes? E' tollice alimentar semelhante esperança.

Tel-os-ha e muitos e, para que a camara se convença da realidade das nossas palavras, desde já esta redacção lhe offerece e garante a quantia de 50,000 reis.

Quando ao subterfugio de se dizer que aquellas aguas foram canalizadas para o predio do sr. dr. Durães por ser o unico que, com menos dispendio, as podia receber e para obstar promptamente aos estragos que aquellas

aguas estavam produzindo no caminho publico e em toda a sua extensão, é simplesmente irrisorio e colloca a camara na situação mais deprimente, pois é certo que ellas, longe de causarem prejuizos ao caminho publico, dispensavam muitos beneficios aos donos dos predios que lhe ficam inferiores, attendendo á grande estiagem que tem feito; mas isto, decerto, não convinha á camara nem á propriedade do sr. dr. Durães.

E, assim, qual a conclusão que se tira de tudo isto? Um consideravel favor prestado áquelle individuo e um desfalque no cofre municipal, tão arrabobado já.

Attentem bem n'isto os nossos municipes e convençam-se de que, o que deixamos exposto, é simplesmente a verdade.

O nosso maior desejo seria termos de louvar o proceder da camara, mas, infelizmente, os factos mostram bem aos olhos de todos que a nossa administração municipal actual tem sido e é o mais deploravel possivel, quando sómente devia ser util e proveitosa, visto que não temos rendimentos alguns e muitos compromissos a satisfazer.

Não vem, pois, longe a epocha, melgacenses, de elegerdes novos representantes, e por isso, tendo em vista as bellezas da nossa administração municipal, não osemos lembrar-vos que deveis eleger homens de reconhecida competencia para tal fim e que, muito embora não sejam uns portentos, saibam zelar, com cuidado, os nossos interesses.



DO PARÁ

Continuam infestando esta cidade os celebres bateadores de carteira. Torna-se devéras assustadora a maneira como elles limpam as algibeiras, sem que a policia, até agora, tenha posto as mãos a um só d'esses meninos.

E' bom que os distraídos tratem de apertar os sacos, para que mais tarde não chorem na cama, que é logar quente.

No dia 10 do corrente, completou mais uma primavera o nosso presado e distinto conterraneo, sr. Luiz Manoel Solheiro, bemquisto commerciante d'esta praça.

Ao nosso illustre amigo,

enviamos os nossos mais affectuosos cumprimentos, desejando que o seu feliz anniversario se reproduza longamente.

Corre aqui com grande insistencia que, o ministro plenipotenciario de Portugal junto ao governo Brazileiro, regressará ao seu paiz, se o governo do dr. Rodrigues Alves não providenciari no sentido de terminar com a entrada de vinhos falsificados do estrangeiro, como portuguezes.

Senão nos enganamos, já este illustre diplomata teve occasião de conferenciar n'este sentido com o presidente da republica e ministros de diversas pastas, havendo promessas de acabarem com o abuso inqualificavel d'esses falsificadores de vinhos.

Aguardamos outros portamentos.

No seu palacete á Avenida da Independencia, falleceu o ex.º sr. Domingos José Dias, visconde de S. Domingos e com.º da Ordem de Christo.

Ac saber-se, n'esta capital, da triste noticia, foi geral o lucto que revestiu a familia paraense, pois era devéras estimado em todas as rodas e apreciado com sinceridade o seu character como cavalheiro distincto e caritativo.

O commercio portuguez, bem como o brazileiro n'esta praça, tomou lucto por tres dias encerrando suas portas:

Paz á sua alma.

12—8—904.

Effectuou-se hontem, em audiencia do dr. Flavio do Guamá, juiz de direito substituto do 2.º districto criminal, a accusação das citações feitas aos drs. Cypriano Santos e Firmo Braga, gerentes da «Folha do Norte».

Este processo é formado a mandado do sr. Senador Lemos contra a «Folha do Norte», por esta ter inserido, nos seus editoriaes, um artigo sob a epigraphe *Triste destino*, calunniando o sr. Senador.

Taes calumnias dizem ser falsas e por esse facto os tribunaes competentes decidirão a acção intentada pelo sr. Senador contra a «Folha do Norte». Aguardamos o proseguimento do processo, para minuciosamente informarmos o leitor.

Tambem hontem, em 2.ª discussão e sem debates, o Senado approvou nominalmente, apenas contra um voto, a proposta para revisão da constituição estadual, já discutida o anno passado.

O crusador «Vineta», de nacionalidade allemã, zarpou hontem d'este porto, depois das formalidades do estilo, com destino ao do Ceará.

O seu commandante comodoro Schroeder, bem co-

mo os demais officiaes do possante vaso de guerra, retiraram-se d'esta cidade satisfeitos, não só pelo sympathico acolhimento official, como tambem pela illustre colonnia allemã. Durante os dias que aqui estiveram, o consulado d'essa nação amiga organisou no seu edificio diversas festas em honra aos briosos officiaes. Alguns cavalheiros allemães promoveram tambem diversos festejos, nos quizes sempre reinou a mais viva intimidade e sympathia com aquelles illustres representantes da armada de Guilherme II.

O «Vineta», ao entrar n'este porto, passando em frente ao forte da barra, salvou com 21 tiros, sendo correspondido pela fortaleza. Esta, entretanto, deixou de salvar com 11 tiros em sua direção ao alludido comodoro, commandante chefe da divisão naval que a Allemanha mantem a léste do continente americano. Tal facto ocasionou uma reclamação por parte d'este, official ao Sr. consul allemão no Pará, o qual, em continência, participou a justa reclamação ao sr. dr. Augusto Montenegro, governador do estado.

S. Ex.ª, em virtude d'este occorrido, prestes providenciou, mandando que o corpo auxiliar do estado prestasse as devidas continências ao pavilhão do sr. Schroeder, o que se effectuou hontem salando do forte do Castello com os tiros da pragmática. Desejamos á illustre officialidade mares bonancosos e uma viagem pittoresca.

Na cidade velha, á travessa Demetrio Ribeiro, n.º 30, esquina da rua de Calmetá, deu-se uma lamentavel desgraça, da qual resultou a morte d'uma criancinha de 5 annos, sobrinho do dr. Hermogenes Pinheiro. Hontem á tarde, enquanto a familia Pinheiro se occupava em serviços domesticos no interior da casa, o menino Jayme, (assim se chamava a criança) veio para a sala da frente, onde, naturalmente, foi attrahido pelos tumores de um leilão que se estava effectuando n'uma loja de fazendas, quasi fronteiro ao predio em questão.

Chegando á saccada, a criança, levada pela curiosidade que a havia de victimar, subiu até ao peitoril da janella, firmando os pésinhos no rendilhado das grades.

A um movimento mais forte do corpo para a rua, a infeliz criança, desequilibrando-se, despenhou d'aquella altura ao lagedo da rua.

Foi um espectáculo bem horroroso aquella queda fatal, para quem o presenciou. O tenro craneo bateu em cheio d'encontro á pedra, ficando irreconhecivel á primeira vista. Nem um grito lhe es-

capou da bocca; só o barulho do corpo sobre a calçada fez com que uma vizinha, tranzida de dôr, corresse para o pequeno cadaver, abraçando-o carinhosamente, em pranto, como se fosse a propria mãe!

Galgando as escadas com o sangrento fardo nos braços, apresentou-se deante da familia horrorizada livida de espanto.

O que se passou n'aquella occasião é innarravel, pois que o tio da victima ficou desvaltrado pela dôr. Depois de pequeno silencio n'esta tragica scena, o dr. Hermogenes Pinheiro arrebatou de alheios braços a criança que ainda demonstrava alguns signaes de vida. Collocando-o no leito, ministrou á cabeça, por cujas brechas se entevia a massa do encephalo misturada com sangue, varias compressas, envolvendo-o em finos panos hygienicos. Foram bildados taes medicamentos, porquanto, momentos depois, o desditoso Jayme cerrava as palpebras para sempre.

Jayme era filho de Alfredo da Costa Gadelha, já fallecido, e D. Adalina da Costa Gadelha. Deixa no mundo uma irmã de 6 annos, Edmã Gadelha. Sepultouse no cemiterio de S. Izabel, trajando diaphanas vestes de menino de Deus. Orae por elle.

Depois de alguns dias de repouzo no hospital D. Luiz I, proveniente de dôres reumaticas, acaba de voltar ao labor quotidiano, completamente restabelecido, o nosso presado amigo e conterraneo sr. José Rodrigues, da Casa da Portella (Chaviães) e conceituado commerciante d'esta praça. Estimamos.

Consta-me que brevemente irá dar um passeio a New-York e d'ali a Portugal, visitar sua estremecida familia, o sr. Arthur Pires Teixeira, membro da importante firma d'esta praça Pires Teixeira & C.ª. Desejamos, pois, que o illustre auctor da «Lagrima», (musica muito applaudida n'esta capital), tenha uma viagem propicia, esperando que o seu regresso seja breve para satisfazer, com a sua presença, ás exigencias de seus numerosissimos amigos.

Realizou-se no dia 15 do corrente, no bosque municipal, o anniversario da 1.ª reunião dos intendentes do estado do Pará. Por esta occasião foi lançada a 1.ª pedra para o monumento que alli se vae erigir em honra do Senador Lemos, intendente de Belém.

A esta festa concorreu enorme massa de povo para apreciar aquelle proprio municipal e deleitar-se com as harmoniosas bandas: «Bombeiros municipaes e 2.º do regimento estadual. As-

sistiram tambem a esta solemnidade os Ex.ªs Srs. Governador do Estado e Senador Antonio Lemos.

Conforme tinha noticiado sobre a peste bubonica no Recife—Pernambuco, temol-a tambem na Bahia, aonde está grassando com grande intensidade. O governador d'aquelle estado já pediu providencias para o Rio de Janeiro, afim do governo da União auxiliá-lo na estinção da peste. E' grande a mortandade. Aquel os navios que veem d'esses portos são convenientemente desinfectados em Tatuoca, tendo além d'isso a permanencia d'alguns dias n'aquello logar, antes de entrar no quadro. E' digno dos maiores elogios a junta de hygiene d'este estado, procedendo assim, pois ainda são do dominio publico as victimas que essa terrivel molestia fez n'esta capital!

Tambem tem apparecido alguns casos de variola, porém não tem sido fataes.

As providencias são energicas e cremos que o mal não se propagará.

O sr. Antonio J. Alves de Magalhães, muito digno proprietario da «Drogaria Nazareth», acha-se residindo na aprazivel vivenda de sua propriedade, sita á Avenida Tito Franco. Este aprazivel retiro, elegantemente construido pela architectura moderna, merece especial attenção, não só pela sua construcção solida e fino gosto, como tambem pelo panorama riquissimo que d'ali se disfructa. O sr. Antonio Magalhães tem sido muito felicitado pelas pessoas que alli tem ido visitá-lo, e nós d'aqui tambem lhe transmittimos os nossos sinceros cumprimentos pela victoria alcançada.

A gatunagem n'esta capital, ultimamente, tem-se desenvolvido a ponto de a policia não ter um momento de descanso.

Ha dias, no deposito da firma Romariz, Dourado & C.ª, os gatunos introduziram-se alli subtrahindo uma factura de caixas de sardinha em conserva. Communicado o facto á policia, esta tem andado no encaço dos meliantes, tendo já preso alguns gatunos e cúmplices.

Acham-se presos e indomunicaveis os individuos Antonio Leite Bastos, Marianno da Costa Vellozo, Alberto Pereira de Pinho e José Pereira de Lima Junior. No estabelecimento de mercearia de Antonio Leite Bastos, foram encontradas no forro da casa uma porção de caixas, no momento em que a policia, por denuncia, andava dando busca. Antonio Bastos, reconhecendo que breve seria capturado, pois inevitavelmente se descobria o roubo por occasião da busca, offereceu tres contos de reis ao agente Samico,

para que não declarasse que allí existiam objectos roubados. Porém, o agente, zeloso no cumprimento de seus deveres, deu parte do occorrido a seu superior, mandando este lavar termo de busca e apprehensão, prendendo em seguida o dono do estabelecimento, achando-se incooperavel. Continuarão as investigações, porquanto, ainda faltam 12 caixas da factura acima mencionada.

—E' esperada por estes dias, n'esta capital, a divisão naval do norte. Esta divisão, que se achava na capital do Amazonas, para em caso de lucta com o Perú seguir para o theatro da guerra, recebeu ordem do governo federal para permanecer, até segunda ordem, na bahia do Guajará. As forças de terra continuam ainda estacionadas na mesma capital, sem que até agora se saiba qual o destino que lhes dará o governo federal.

—Os officiaes da Guarda Nacional, ultimamente promovidos e nomeados por decreto do governo federal, para esta capital, pretendem offerecer um banquete no «Café da Paz», ao ex.^{mo} sr. Senador Antonio Lemos, dig.^{mo} commandante superior da mesma milicia n'esta cidade.

Dizem-nos que o banquete será de 60 taleres, achando-se já convidado a ex.^{mo} sr. dr. Augusto Montenegro, governador do estado.

—O movimento bancario, no dia 24, n'esta praça, regulou de 12 a 12^{1/2}.

Em papel particular houve algumas transacções 12^{1/10}.

Borracha—Das illhas chegaram 50.000 kilos que se venderam a 7400,3700.

Cacau, entraram 69,437 kilos, vendendo-se a 840,870 reis.

Na praça de Manaus tem subido sensivelmente tambem o preço da borracha, chegando a dar, até ás ultimas notícias, 88400 reis o kilo.

Como se vê, estas duas praças estão melhorando, affirmando-se que o preço da borracha até ao fim do anno se elevará até 125000 reis por kilogramma.

As noticias aqui recebidas dos mercados estrangeiros, affirmam que devido á grande procura de automoveis e outros objectos de Sport, tem motivado a grande falta de borracha n'aquellas praças. Eis, pois, a razão porque aqui está subindo rapidamente.

Deus queira.

—Cotações da Bolsa, 59 accções da Comp.^a de Seguros Amazonia, foram vendidas a 1508000 reis.

40 idem da Comp.^a de Seguros Alliança a 758000 rs.

—A alfandega rendeu hontem 35:365809 rs.

17 de agosto de 1904.

S. Arthur B.

DE PADERNE

No mosteiro d'esta freguezia, recebeu ha dias as aguas do baptismo um filhinho do sr. Francisco José Pereira, muito digno administrador substituto d'este concelho, a quem foi dado o nome de Armando. Serviram de padrinhos, o rev. Francisco José Dias, de Queirac, e a menina D. Ludovina Mourão Passos, tia do neophito, Presidiu ao acto o

rev. prior Manoel Antonio de Sá Villarinho, findo o qual, a todos foi servido em casa da ex.^{ma} sr.^a D. Leonidia, mãe do recém-nascido, um magnifico copo d'agua.

—Tem estado gravemente enfermo, o nosso amigo sr. José Joaquim Esteves, digno escriptor de paz d'este circulo.

Que logo' melhore, são os nossos mais sinceros desejos.

—Já regressaram de Moação, onde se achavam a fazer uso de banhos, o rev. Manoel Antonio de Sá Villarinho e o sr. Diogo Manoel de Sousa-Araujo, de Midão.

—Em uma das noites do mez proximo findo, realisou-se no logar do Convento, uma espadellada pertencente ao sr. Francisco Rodrigues, do mesmo logar.

Conseheu a ella um grupo de rapazes dos logares da Cella, de Gouso, e de Pomates, de Paderne, os quaes fazendo uso dos respectivos landreiros, deram algumas bordoadas em um rapaz por alcunha «o Ritinha, do logar de Varzea, e ainda em outros de diferentes logares d'esta freguezia.

Os ferimentos não foram de gravidade, porque nos não consta que os feridos se queixassem.

—Já regressou da praia d' Ancora, a ex.^{ma} sr.^a D. Wenceslã da Encarnação Pereira, do Granhão.

V—VIII—MCMIV.

Correspondente.

De R. de Couta

Os ultimos echos

Foi promovido á 1.^a classe o sr. José Joaquim Ferreira Guerreiro, um dos professores d'este concelho que honra sobremodo a classe do magisterio primario.

Os meus sinceros emboras.

—Por aqui já se vai tratando da colheita do vinho que, apesar de muito regular, fica um pouco aquem da de ha tres annos.

A colheita do milho é intelramente escassa.

—Com a costumada pompa, festejou-se na quinta feira passada, em Resende, o Senhora da Piedade.

—Falleceu ha dias em Infesta a virtuosa e presada mãe e irmã dos srs. José Bento Rodrigues Junior e José Bento Rodrigues, sr.^a Delfina dos Santos.

A extincta era um coração bem formado e uma alma boa, pelo que possuía geraes sympathias.

A sua morte inesperada foi muito sentida.

Foi conduzida á sua ultima morada pelos srs. Manoel Lopes, Alberto Maranhão, Alvaro da Rocha e Adolpho Maranhão.

A familia eluctada, os meus verdadeiros sentimentos.

—Partiu para a formosa Lisboa, o sr. conselheiro Miguel Dantas, onde se demora alguns dias.

—Ja se encontra no seio de sua familia e amigos o sr. Adriano Bento Lopes, que ultimamente havia ido ao Rio de Janeiro tratar de negocios pecuniarios.

Cumprimentamo-o.

—Seguiu para o Porto, em gozo de licença, o sr. dr. Pinho de Mesquita, meretissimo juiz d'esta comarca, 11 de setembro de 904.

A. M.

Locaes

Aguas do Pezo

Continuação dos nomes dos srs. aguistas.

Antonio J. da Costa Amorim, P.^o Manoel Rodrigues, Joaquim José da Costa e D. Leonor Costa, de Barcellos; P.^o Bento José da Motta, de Esposende; João José Fernandes da Silva, de Villa Verde; João de Sousa Dores, de Portalegre; José de Sá Pereira, de Penafiel; Anna Maria da Barca, Francisco d'Ascensão, Virgínia Coriêa e Augusto Affonso de Gandres, de Caminha; Antonio Ferreira da Cunha, de Aveiro; A. F. de Macedo Serra, Manoel Alexandre Lopes da Rocha, D. Innocencia Alexandrina Costa Rocha e D. Rita Innocencia da Costa Serra, da Poyoa de Varzim; José Maria Verissimo de Moraes e Tenente Francisco Pinto da Motta, de Valença; Rev. Almeida Silvano, de Lamego; José Antonio da Costa Fernandes e D. Justina Maria da Costa Patrão, de Villa do Conde; José Fernandes Nunes e D. Adelina Migueis Nunes, de Pernambuco; Maria Joaquina Pereira, de Curra; Manoel de Cerqueira F. Machado, das C. da Rainha; Antonio Gomes, de Monsão; Camillo da Silveira, de Amaranthe.

(Continua).

Caminho de ferro de Valença a Melgaço

Segundo as noticias que vemos em varios jornaes acerca da realisação d'este importante melhoramento, parece que o caminho de ferro de via larga de Valença até Melgaço é um facto e que os trabalhos vão começar brevemente.

Em Valença, instalou-se já o engenheiro chefe das estradas d'este caminho de ferro, sr. Antonio Beime Teixeira.

Oxalá que a almejada linha venha, em breve, favorecer os nossos interesses e commodidades.

Vindimas

Póde-se dizer que já começaram as vindimas n'este concelho, apesar de certas qualidades d'uva se acharem ainda bastante verdes, o que nos parece dará péssimo resultado.

Seja, porem, feita a vontade de quem assim procede, mas... não de arrependimento.

O tempo

Refrescou consideravelmente, devido á chuva que tem cahido n'estes ultimos dias.

CASA

Arrenda-se uma nos limites d'esta villa, com terrenos de vinha suficientes para horta.

N'esta redacção se diz.

Junta d'inspecção

A inspecção aos mancebos recensados por este concelho no corrente anno, realisou-se nos dias 26, 27 e 29 do corrente mez, na casa da camara.

No dia 26 serão inspecionados os mancebos das freguezias de Alvaredo, Castro Laboreiro, Chaviães, Christoval, Couso, Cubalhão, Lamas, e Piães; no 27, os das freguezias da Gave, Villa, S. Paio e Paços; e, no dia 29, os das freguezias de Paderne, Parada, Penso, Prado, Remoães e Rouças.

Os respectivos regedores tem de comparecer ao acto da inspecção.

Aviso aos interessados,

Subscrição

Em favor de Manoel José Lourenço, do Pinheiro, de Paderne, que se acha em precarias circunstancias: Joaquim do Carmo Barros 1:000

Publicações recebidas

O Conde de Monte Christo—Recebemos os fasciculos n.^{os} 14 e 15.

Encyclopedia das Famílias—Recebemos o n.^o 212.

Portugal Agricola—Recebemos o n.^o 13 do 15.^o anno.

Luiz de Camões—Acabamos de receber o tomo 11.^o d'este grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, que muito agradecemos.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.^o 14 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Os que morrem

Em Portimão, falleceu no dia 9 do corrente mez, o sr. conselheiro Luiz Frederico de Bivar Gomes da Costa, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, presidente da camara dos dignos pares e um dos vultos mais proeminentes do nobre partido regenerador.

Paz á sua alma e á familia do illustre extincto, os nossos mais sentidos pesames.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	214 reis
Marco.....	264 »
Dollar.....	18250 »
Corôa.....	240 »
Peseta.....	200 »
Sterlino.....	44 1/10

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Leonor da Motta. Domingo—os srs. dr. Francisco Luiz Rodrigues Passos e Domingos Ferreira d'Araujo. Segunda feira—o menino Augusto Esteves.

Carteira

—Vimos aqui, acompanhado de suas ex.^{mas} esposa e filha, o nosso amigo e acreditado negociante da praça de Lisboa, sr. Manoel Pires Bessa.

—Acompanhava-os o sr. Antonio Manoel Fernandes, estimavel cavalheiro de Penso.

—Tambem aqui vimos os srs. Manoel José Douteiro e sua presada esposa, Manoel Pereira d'Eça, Leopoldo de Sousa, Alfredo de Sá Villarinho e João Alves da Cunha.

—Esteve entre nós o sr. Manoel José da Motta, importante commerciante da praça do Porto.

—Acha-se drente, em Monsão, o sr. José Vieira dos Santos, acreditado commerciante d'aquella praça.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Vimos aqui na semana passada as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria do Rosario V. Guimarães, D. Rosa Vieira dos Santos, D. Rosa da Cunha Guimarães, D. Aida Augusta Corrêa e D. Augusta do Nascimento Corrêa, distintas damas monsenenses.

Regressou d' Ancora com sua familia o sr. Antonio L. da Cunha.

Protesto

Por instrumento publico, de 30 maio de 1900, passado em notas do tabellião da villa de Valladares, da comarca de Monsão, do reino de Portugal, fui constituído procurador bastante de D. Antonia Maria Rodrigues, moradora no logar do Viso, da freguezia de Chaviães, da comarca de Melgaço, para o fim especial de liquidar a herança que lhe deixou em testamento com que falleceu o seu filho José Joaquim Rodrigues de Castro, feito nas notas do tabellião Conceição, da villa de São Pedro do Turvo, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, Brazil.

Para dar cumprimento ao mandado constante do instrumento acima alludido, promovi inventario judicial nos bens deixados pelo finado filho da minha constituinte e, pagos os direitos de herança e legados á fazenda estadual, requeri que fossem partilhados os bens inventariados de conformidade com as disposições do testamento com que falleceu o meu sobrinho e filho de minha constituinte.

Fiz despesas e não pequenas com o processo do inventario e partilha e, até hoje, nada recebi de minha constituinte, pelos meus serviços e dinheiro dispendido com advogados e custas judiciais n'aquelle feito.

E como me conste que a dita minha constituinte, para fugir ao pagamento do que me deve, está tratando de vender os bens que lhe couberam d'aquella herança, protesto desde já contra quaesquer alienação dos bens de sua herança, que por ventura ella venha a fazer, sem que me tenha pago o que me deve como

gestor de seus negocios no Brazil, em virtude do instrumento de procuração alludida.

Outrosim, declaro que pelo instrumento alludido tenho poderes para vender todos os bens em geral da minha constituinte, e como a dita procuração não está revogada, vou com urgencia cumpril-a n'essa parte, para depois de depositados em juizo os preços dos bens da dita herança, promover a respectiva acção de cobrança contra a minha rebelde constituinte.

Para evitar duvidas futuras e para que ninguém se chame á ignorancia, faço este protesto e declaração, que será publicado nos jornaes de maior circulação de Portugal e Brazil.

Santos, 12—8—904.

MANOEL DE JESUS RODRIGUES DE CASTRO.

OURIVESARIA UNIÃO

DE MANOEL SIMÕES MAIA & C.^a Praça do Commercio MELGAÇO

N'este estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaesquer objectos em ouro, prata e relogios.

Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.

Compra-se sempre ouro e prata pelo mais alto preço, e vende-se por preços modicos.

Compram-se objectos usados e antigos e pedras preciosas.

Douram-se e prateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra d'ouro e prata conforme se deseje.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.^o officio, correm editos de 30 dias accitar os interessados Manoel Gonçalves e mulher, e Francisco Gonçalves e mulher, naturaes de logar de Virello, da freguezia de Couso, d'esta comarca, mas ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para fallarem e assistir a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu irmão Ignacio Gonçalves, casado que foi com a viuva Joaquina Gonçalves, do mesmo logar e freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo processo.

Melgaço, 29 de agosto de 1904.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

F. Pinto.

O escriptor,

Antonio Severo de Freitas

Editos de 60 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 3.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Antonio Domingues, filho de Manoel José Domingues e de Maria Theresa Domingues, da freguezia de Lamas de Mouro, para no prazo de dez dias, findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de 300.000 reis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 13 de maio de 1904.
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.
O escrivão,
Aurelio Augusto Vaz

Comarca de Melgaço

Editos de 60 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Luiz de Carvalho, filho de Maria Esteves, solteira, da freguezia da Gave, para no prazo de 10 dias findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300.000 reis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 13 de maio de 1904.
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.
O escrivão,
Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço

Editos de 60 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 3.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Joaquim Alves, filho de José Alves e de Maria Joaquina Esteves, da freguezia da Gave, para no prazo de dez dias, findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de 300.000 reis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 13 de maio de 1904.
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.
O escrivão,
Aurelio Augusto Vaz

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel..... 8.000 rs.
«Gaillet..... 9.500 rs.
«Govet..... 9.500 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 3,40 rs. o metro.
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a..... 2.5500 rs.
Outras ditas a..... 2.5000 "
" " " " " " 2.2500 "
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " " que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3.500 a 9.500 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1.200 e 1.500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moldo e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Officina de Funheiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetileno. O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbôneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'osde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintão, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentor legalisado pelo consil geral do imperio do Brazil. É muito útil na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente a forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acham-se vend. nas principaes pharmacias

JOALHERIA, CURIVESARIA

RELOJOARIA

DE

BARBOSA, ESTEVES & C.ª

Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.

Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade.
293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

VIGAMENTOS DE FERRO SERRAÇÃO A VAPOR

Travejamentos de castanho e riga (pitch pine); nogueira nacional e americana; Succia (casquinha); Elandres; (Spruce); mogno; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e mercearia. Soalhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.ª

Rua do Bomfim, 12—PORTO

LANÇADA
AMISARIA
 DE
A. MACHADO DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a amisaria. Executam-se ensavaes.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anкора.

Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

A AMBICÃO D'UM REI
 por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANUEL DE MACEDO e ROQUE GAMEIRO, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.
 Um exemplar gratis a quem remetter adequadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Acceptam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

"A EDITORA" — Largo do Conde Barão 50 — LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo
300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO. CTO., Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados os FASCICULOS e TOMOS que se enzimam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo
60 réis 60

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada collecção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E STOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiateria e Amisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
 PORTO

João da Silva Campos

COLCHOARIA
 DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 53
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

ALFONSE JAMES

Directo legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, para a venda e applicação dos seus livros e panfletos. Cada resso está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa reconhecidas pelos conselhos de Lisboa depositadas nos principaes pharmaciaes.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno. 1:000 réis
 Semestre. 500 »
 Africa (anno). 2:000 »
 Brazil ("). 3:000 »

ANUNCIOS

Por cada linha 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso 20 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.